PRONUNCIAMENTOS DA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 16 DE JUNHO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Na presença de Deus e havendo número legal declaro aberta a 42ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada hoje, em 16 de junho de 2025.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Claudio Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não tem Expediente na sessão, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tribuna Popular. Instituto de Cegos da Bahia, Sras. Heliana Diniz e Consuelo Alban, representantes, assuntos inerentes, dez minutos.

Vocês vão dividir cinco minutos de cada? Então, cinco minutos de cada. Pode ficar à vontade.

Peço aos vereadores que mantenham o silêncio para nós ouvirmos aqui a representante do Instituto de Cegos da Bahia.

Por favor, tomem assentos às suas bancadas. A imprensa também, faça o favor.

Pode ficar à vontade, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA HELIANA DINIZ (INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde!

Eu sou Heliana Diniz, presidente do Instituto de Cegos da Bahia. É uma honra para mim estar aqui com vocês e com um objetivo certo, que é pedir a ajuda de vocês. Quero, primeiro, agradecer a oportunidade ao Dr. Carlos Muniz e a todos os vereadores que aqui estão presentes, que são os nossos representantes.

Rafael?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ficar à vontade. É o que?

SRA. HELIANA DINIZ (INSTITUTO DE CEGAS DA BAHIA): É um vídeo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não tem áudio?

SRA. HELIANA DINIZ (INSTITUTO DE CEGAS DA BAHIA): Tem áudio, sim. Ele vai colocar.

(*A oradora apresenta um vídeo do Instituto de Cegos da Bahia.*)

(*Aplausos no Plenário ao fim do vídeo.*)

Obrigada! É lindo isso!

Mas eu estou aqui para falar para vocês que o Instituto de Cegos não é só um lugar onde a pessoa vai para constatar que está cega ou que está com baixa visão ou que precisa de óculos. É muito mais do que isso.

O Instituto de Cegos cuida da educação das crianças. A gente ensina a ler e escrever em braille, dá o trabalho de assistência social maravilhoso, onde a gente apoia as famílias dos cegos, porque quando nasce uma criança cega, a família entra em luto. É o luto da esperança. "Meu filho não vai poder fazer nada, ele não enxerga". Quando, na verdade, não é nada disso.

A gente bota a pessoa no mundo, para ser praticamente a mesma coisa de um vidente. E, além disso, cuida da educação. A educação lá é muito importante, mas a sociabilização, além da educação, também é importante. Então, a gente mostra à criança

que ela pode fazer as coisas, ela pode andar pela cidade sozinha, ela pode aprender informática. A gente tem um time de futebol. Já tivemos três medalhistas de ouro nas Paraolimpíadas.

Temos um lugar especial, uma casinha especial só para a música, onde a gente ensina a tocar piano, violão, bateria. Eles adoram! E fazer uma série de coisas extraordinárias que trazem essa pessoa para a vida. Preparamos as mães que estão grávidas para cuidar dos seus próprios filhos.

O trabalho é lindo! Por isso, eu convido vocês todos para irem lá, para nos ver, nos ver trabalhar, ver a alegria e a satisfação. E eu garanto a vocês: é um lugar de extrema felicidade. Vocês não têm noção de como lá é feito só de gente feliz. E eu sou uma das pessoas que mais ama o Instituto, porque é lá que eu me realizei, é lá que eu me sinto feliz.

Agora, eu vou passar para a nossa Consuelo Alban aqui, que é da captação de recursos, que ela vai falar com vocês tudo o que a gente precisa.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA CONSUELO ALBAN (INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde!

Em primeiro lugar, agradecer também ao querido presidente Carlos Muniz pela oportunidade de estar aqui nesta Tribuna hoje. Também agradecer ao amigo Maurício Trindade, que promoveu esse encontro e nos trouxe aqui. Eu estou vendo tantos rostos conhecidos, tantos amigos vereadores que já apoiam. Obrigado a todos vocês por abraçarem a causa. Mas eu sei que têm pessoas que não conhecem tanto. Então é uma oportunidade, presidente, de a gente falar um pouco aqui sobre o trabalho. Heliana já falou bastante. Quem não conhece, por favor, através do nosso *site* tem condições de conhecer melhor.

Mas eu queria trazer uma informação muito importante. Números. Eu acho que números são verdadeiros e cruéis também. Até 2050, a quantidade de pessoas com deficiência visual vai aumentar em 180%, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Em contrapartida, 60% da cegueira que existe hoje poderia ser evitável. Vamos voltar aqui para Salvador, onde o Instituto de Cegos sozinho realiza 310 mil procedimentos, presidente. É muita coisa para fazer sozinho. A gente atende de graça pessoas em vulnerabilidade social. E a gente não tem vergonha de pedir ajuda porque a gente precisa de ajuda. Trabalhar vivendo de SUS é muito difícil.

E a gente vai falar de números públicos. Eu comentava com alguns vereadores: o Instituto custa por mês R$ 600 mil e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

recebemos, do SUS, R$ 300 mil. É impossível! Então, sozinho, a gente não consegue e, humildemente — sem mais delongas, presidente — vimos aqui pedir apoio, pedir ajuda a esta Casa, que é do povo — portanto, de todos nós —, destinação de emenda parlamentar, qualquer tipo de apoio que vocês possam imaginar para a Casa, porque precisamos para manter e ampliar.

Outro problema é a quantidade de pessoas do lado de fora que não alcança o Instituto. A fila de espera hoje está beirando seis meses e a cegueira não espera. Uma mãe com um bebê no colo que está ficando cego, vai ficar cego na fila se não conseguir entrar no Instituto.

Então, muito obrigada pela atenção. Obrigada mais uma vez, Dr. Carlos. A gente pede ajuda para continuar. Muito obrigada.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde!

Nós é que agradecemos às Sras. Heliana Diniz e Consuelo Alban pelo excelente trabalho que têm feito frente ao Instituto de Cegos da Bahia.

Conversando com a D. Consuelo, na semana passada, eu disse da importância do Instituto de Cegos em minha vida, quando eu o conheci. Há mais ou menos 35 anos, eu conheci o Instituto de Cegos da Bahia, em uma oportunidade que o meu pai foi visitar o Instituto de Cegos. Vi a felicidade daquelas crianças. Conversando com a senhora, eu falei de algumas curiosidades, principalmente daquelas crianças jogando futebol com tanta alegria. Quando acabou a apresentação deles no futebol, perguntei como eles conseguiam, com um chocalho na bola, jogar daquela forma. É porque Deus, na realidade, contribui para que a criança que não tem a visão escute muito bem. Então, é algo que eu não conhecia e só passei a conhecer no momento que estive lá.

Além de parabenizá-los, eu quero pedir aqui a ajuda de todos os vereadores. Quero que todos os vereadores prestem atenção. Existe um déficit, como a Sra. Consuelo falou há poucos instantes, de R$ 3,6 milhões por ano, na instituição. Cada vereador aqui tem a sua emenda parlamentar. Se cada vereador aqui contribuir com R$ 100 mil das suas emendas para que o Instituto de Cegos não tenha esse problema, eu quero pedir aos vereadores que, nas suas emendas façam a indicação de R$ 100 mil para a instituição. Todos vocês vão saber como fazer isso. E

aí, ao invés de ela ter esse déficit, ela vai ter um superávit. Fazendo uma conta aqui, são 43 vereadores, se todos concordarem — como pode ter certeza que eu vou fazer —, a senhora terá um superávit, no ano, de R$ 700 mil.

Então, pode ter certeza, porque eu sei do trabalho que vocês fazem, e pode ter certeza de que irei trabalhar para que esses problemas de vocês sejam resolvidos o mais rápido possível. Com os vereadores fazendo essa indicação, o prefeito, da mesma forma, irá fazer isso aí, com o coração aberto, o mais rápido possível. Está certo?

Parabéns a vocês, que Deus abençoe todos vocês e aquelas crianças!

(*Aplausos no Plenário.*)

SR. VEREADOR GORDINHO DA FAVELA (PP): Comunicação Inadiável, Sr. presidente. Comunicação, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Tem uma pessoa a mais para fazer o uso da Tribuna. Depois, V. Exa...

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR GEORGE GORDINHO DA FAVELA (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

É coisa rápida, só vou comentar rápido. Quero dizer que o senhor pode contar com o Gordinho da Favela, o Instituto também, com a minha parte. Pode ter certeza de que vou colaborar com essa emenda de R$ 100 mil.

SRA. HELIANA DINIZ (INSTITUTO DE CEGOS DA BAHIA): Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, Gordinho. Obrigado a todos.

Associação dos Permissionários da Ceasa. Sr. Márcio Roberto de Almeida Santos, representante, assunto inerente, por dez minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR MÁRCIO ROBERTO DE ALMEIDA SANTOS (ASSOCIAÇÃO DE PERMISSIONÁRIOS DA CEASA)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **TRIBUNA POPULAR**.

Boa tarde a todos!

Em primeiro lugar, eu quero agradecer ao nosso bom Deus, que me permitiu estar aqui hoje. Agradecer também ao vereador Daniel Alves, que conseguiu esta oportunidade na Casa do Povo.

Eu venho, sim, hoje falar em nome da Aspec, Associação de Permissionários da Ceasa. É um equipamento que tem um papel

social e uma importância muito grande para o município e para o estado, mas que tem sido tratado — me perdoe — com desdenho, com descaso. Perguntaram-me, inclusive, se a minha vinda aqui nesta Casa surtiria algum efeito porque, de fato, o equipamento é um equipamento do estado. Mas a minha vinda aqui representa uma cruzada que iniciamos, em que o nosso objetivo é publicizar o descaso, o afastamento do estado em relação ao equipamento.

Um equipamento, que eu vou traduzir em números, em 2023, foi o último relatório que nos apresentaram, teve um faturamento que não corresponde com a verdade, foi muito mais, de R$ 2,5 bilhões. Um equipamento que tem em torno de 5 mil empregos diretos. E posso dizer aos senhores que nenhum órgão do estado é capaz de dimensionar a quantidade de empregos indiretos que a Ceasa está relacionada, porque desde o cara que está produzindo a sementezinha lá na indústria até o caminhoneiro, o posto de combustível, a casa de revenda de insumos agrícolas, todas estão relacionadas ao funcionamento da Ceasa.

E hoje, infelizmente, temos um cenário caótico de descaso, de abandono, como citei, em que figuramos, com toda a convicção entre a pior Ceasa do Brasil, em nível nacional. Eu não tive a felicidade de conhecer inúmeras Ceasas, mas o ex-presidente da Associação conhece pelo menos 20. E ele fala com propriedade que nós estamos entre as piores Ceasas do Brasil.

Mas o que é que isso causa? Nós temos como pilares fundamentais de qualquer Ceasa no Brasil: geração de emprego e renda, polo logístico e regulador de preço. Todas as vezes que a condição da Ceasa é submetida ao que está acontecendo, o aumento de custo, o sucateamento do equipamento, o afastamento dos clientes da Ceasa. Hoje nós temos uma concorrência gigantesca que são os atacadões. O que se pode fazer quanto a isso? Muito pouco ou nada. Mas em relação à Ceasa, dá para fazer. O que é que tem sido feito?

Hoje, nós estamos sob a administração da Fundação Luís Eduardo Magalhães, que tem nos causado um transtorno muito grande. A nossa gestão está aquém do que deveria ser e cada dia o Ceasa pior. Aumento de custo, diminuição na qualidade do serviço. Deixemos de lado a qualidade do serviço, que é para nós permissionários. Mas o aumento de custo repercute na mesa do povo baiano porque esse custo tem que ser repassado. E quanto deveria se investir com o aprimoramento, para as inovações?

E vou citar para os senhores aqui uma proposta que eu fiz aos dirigentes do equipamento, quando apresentei a possibilidade do nosso lixo, que gira em torno de 600 toneladas, uma proposta de um biodigestor, em que nós iríamos produzir gás e produzir nossa própria energia. Iríamos diminuir o impacto ambiental dessas 600 toneladas de lixo, no aterro sanitário. Iríamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

produzir nossa própria energia, iria diminuir o impacto na questão energética, mas não somos ouvidos.

Eu sei que os senhores estão atentos ao que eu estou falando, sei que muitos aqui, depois de sabedores do que está acontecendo, gostariam de atuar para mudar essa realidade, mas sei também que a atuação dos senhores será muito restrita. Mas tem um diferencial que os senhores possuem que eu não tenho. Os senhores têm acesso a inúmeros deputados e a nossa cruzada pretende se estender à Assembleia. Espero ter a oportunidade também de dizer lá na Tribuna da importância do nosso equipamento, do quanto é fundamental que o estado se atente à quantidade de empregos que gera a Ceasa. Dos R$ 2,5 bilhões que negociou a Ceasa, 80% são produzidos na Bahia. Isso são dados, 80% são na Bahia. Ou seja, vejam o montante que nós movimentamos.

E regulador de preço. Como disse anteriormente, quando a Ceasa funciona bem, não se onera o custo para as pessoas que ali trabalham, nós conseguimos oferecer um alimento de qualidade a baixo custo. Esse é um dos papéis principais da Ceasa. Tanto que se fala na segurança alimentar, tanto que se fala de que as pessoas terem oportunidade pelo menos de comer, e o que se faz? Promove-se uma gestão no equipamento, que está intrinsecamente ligado à questão alimentar, a um alto custo. A

deterioração. São 50 anos de Ceasa, para ser mais preciso, 53 anos, em que se fez nada ou quase nada para o melhoramento.

Nós estamos ficando para trás. Logo existirá na Ceasa uma falência generalizada, porque os moldes que estão sendo oferecidos àquelas pessoas que ali trabalham, que geram emprego, é realmente o fim. As pessoas têm ido para a Ceasa sem alegria, sem vontade de trabalhar, devido a todos... eu gostaria, inclusive, de ter trazido aqui algumas imagens para os senhores verem o nível de sucateamento do equipamento. Então, eu gostaria, mais uma vez, de pedir aos senhores que nos ajudem. É um pedido de socorro. Os senhores que têm esse contato direto com os deputados, vamos tentar construir, ao lado do governo do estado, uma solução viável, em que nós possamos transformar a Ceasa. Inclusive, a minha vinda aqui não tem vinculação partidária, é uma ação aqui social. Eu estou aqui como sociedade civil buscando o apoio de quem quiser e puder ajudar.

Gostaria, neste momento aqui, de dirigir de uma forma assim mais objetiva, à bancada do Partido dos Trabalhadores, um grito de socorro. Gostaria que, se possível, levasse uma mensagem para o nosso governador Jerônimo, que ele nos visite. Ele será o primeiro governador a visitar a Ceasa em 53 anos e será recebido de braços abertos. Eu, particularmente, vou comprar fogos, porque vai ser um motivo de festa, de grande

alegria para nós, permissionários, termos o nosso governador visitando a Ceasa. Nas outras Ceasas que o vice-presidente viajou, em todas as reuniões que ele participou, ministro da Agricultura, governador, vice-governador, todas as pessoas relacionadas ao alto escalão, estão presentes nas reuniões. Enquanto isso, nossa Ceasa é deixada de lado, abandonada, sucateada e lançada — me perdoem a expressão — na lama. Mas eu acredito no potencial da Ceasa. Ela vem se mantendo há 53 anos e não tem prazo de validade, ela vai ficar por muito mais.

Então, eu gostaria que a bancada do Partido dos Trabalhadores levasse essa mensagem para o governador. Eu sei que tem muitos filtros até uma mensagem chegar no governador, e eu tenho certeza de que esses filtros serão retirados quando for a própria bancada a levar essa informação, a dizer: "Olhe, a Ceasa está pedindo socorro, a Ceasa necessita de uma ação emergencial!".

A Flem, que está fazendo a gestão lá, está com a guilhotina preparada para a degola. Nós saímos de um cenário de custo de R$ 1,6 milhão para R$ 2,3 milhões. Tive que conseguir, via judicial, a prestação de contas, depois de um ano lutando, brigando. Eu quero que vocês prestem... "Nós somos os representantes legítimos desse equipamento, precisamos que os senhores apresentem a prestação de contas". Só via judicial!

Então, os senhores conseguem perceber a dimensão que nós estamos inseridos, a dimensão de descaso e abandono. Mas eu tenho certeza de que tem solução. Queremos nós, todos os permissionários que converso, todos queremos acreditar que o governador não sabe o que está acontecendo.

Então, mais uma vez, eu peço aos senhores que sejam os nossos interlocutores, sejam os propagadores dessa mensagem. A Ceasa pede socorro. A Ceasa precisa do apoio de todos e quantos puderem ajudar.

Eu agradeço aos senhores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, amigo. Pode ter certeza de que a Câmara Municipal de Salvador irá colaborar para que o seu assunto chegue até o governador, e que isso seja resolvido o mais rápido possível.

Para comentar, tem aqui inscritos Maurício Trindade, Cezar Leite, Aladilce. Quem mais? Tinoco, Duda, Daniel, Anderson Ninho. Já vi que nós não vamos para o Pequeno Expediente.

Anderson Ninho. Quem mais? Cris Correia, Sandro Filho, Kel Torres, Kiki, Marta, Sílvio, Hamilton.

Então, quer dizer que hoje nós não vamos ter o Pinga-Fogo. Todo mundo já está sabendo disso, não é?

Maurício Trindade, três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, caros colegas, quero apenas parabenizar aqui o trabalho desenvolvido pelo Instituto de Cegos da Bahia que atende não só as pessoas da Bahia, mas de todo o Nordeste que vai procurar esse serviço.

E dizer que enquanto muitos empresários na área de oftalmologia fazem consultas oftalmológicas, glaucoma, catarata, todas as coisas que dão lucro, o Instituto de Cegos trata aquele paciente, que não dá lucro nenhum, pelo contrário, dá um grande prejuízo. E nem por isso eles nunca pararam o atendimento. Então, presidente, essa verba acho que ninguém aqui dos colegas se negará a indicar à Prefeitura a nossa verba na área de Saúde, tem que ser na área de Saúde, nós já temos essa verba e acredito que ninguém se negará.

Mas comunico, presidente, que não sobrará nada, porque, presidente, este déficit é para o dia a dia da instituição, mas muito mais do que R$ 700 mil que inicialmente nós pensávamos que ia sobrar, nós temos lá cerca de R$ 2 milhões a R$ 3 milhões em obras em andamento, reformas de vários andares lá que precisam deste dinheiro. Então, agradecer a todos os colegas que certamente colaborarão, mas já dizendo que não vai sobrar absolutamente nada.

Ao tempo, que parabenizo o trabalho voluntário que cada um de vocês da diretoria faz e recupera, principalmente — como ela disse — aquela criancinha que se encontrar o Instituto de Cegos da Bahia, passará a enxergar, e o que não encontrará, não terá visão.

Então, são 92 anos de fundação do Instituto de Cegos, e só posso dizer que quem criou lá atrás o Instituto de Cegos da Bahia foi uma pessoa de muita visão.

Parabéns!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, Maurício.

Vereador Cezar Leite, por três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos. Primeiro, parabenizar o trabalho do Instituto de Cegos da Bahia, Consuelo presente, também D. Heliana Diniz, pessoas que já conheço há muito tempo.

No primeiro mandato, nós fizemos um trabalho do "Ver e Aprender". Avaliamos crianças da escola municipal de Salvador, conseguimos óculos, o Instituto ajudou bastante esse processo. Crianças com microcefalia. Há pouco tempo teve um evento aqui que o vereador Palhinha trouxe para nós aqui, uma das mães, Palhinha, chegou e falou: "Ah, doutor, minha filha ainda está com aqueles óculos da época do 'Ver e Aprender'". Isso é muito importante, porque muitas crianças têm dificuldade de aprendizado na sala de aula, muitos falam que é TDAH, aí começa a rotular que é TDAH. Quando presta atenção e avalia, ela tem uma deficiência visual.

Então, o trabalho que o Instituto de Cegos da Bahia vem fazendo é um trabalho de excelência. Tenho conversado com muitas pessoas, inclusive, da área de pessoas com deficiência, e sou amigo de um ex-secretário nacional de pessoas com deficiência do governo Bolsonaro, e ele não era cego até os sete anos, quando explodiu uma bomba e ele ficou cego. E ele era

muito querido na escola, e a professora tinha dificuldade de ensinar ele, por quê? Porque não tinha técnica do braille, não tinha técnica para ensinar. Ele só começou a aprender quando foi para o Instituto de Cegos, lá do Rio Grande do Sul. Isso a gente fala sobre inclusão, porque nós temos a mania de dizer que inclusão é só estar na escola. Mas e o cego? E o surdo? Como é que é a oportunidade deles nas escolas hoje na Bahia? Então, esse é o papel de Instituto de Cegos, traduzir e fazer com que tenha uma boa formação, e que essa criança possa ser alguém no futuro.

Muito obrigado por existir! Vi esse vídeo, fiquei emocionado, confesso. Hoje, a Malu deve ter uns 17 anos, 16, mais ou menos, porque esse vídeo é um vídeo anterior, já conheço esse vídeo, e fiquei emocionado ali, realmente, pelo trabalho que é exercido.

Em relação ao Sr. Márcio, que ele referiu à bancada do PT, só tenho uma notícia ruim: é a escrivaninha do PT, porque aqui só tem um representante do PT. Então, não tem bancada, mostrando como o PT tem perdido força em Salvador. Em breve nós vamos conquistar o governo da Bahia, porque o PT não tem responsabilidade nenhuma com o povo da Bahia. Viu, Sr. Márcio? Não é a bancada do PT, é a escrivaninha do PT aqui em Salvador.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Vereadora Aladilce para comentar.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos presentes a esta sessão e aqueles que nos assistem pela TV Câmara.

Eu quero saudar aqui as palavras de Heliana Diniz e de Consuelo, representantes do Instituto de Cegos da Bahia, instituição que eu conheci e quero aqui fazer minhas as palavras do presidente Carlos Muniz e de Maurício Trindade também, que já falou da importância, da necessidade e da excepcionalidade do trabalho que é desenvolvido por esse instituto.

É uma obra quase centenária e que nós precisamos de todas as forças governamentais, de todos os âmbitos. Precisamos dar atenção a essa obra. E aqui, presidente, eu queria propor de maneira muito prática que, em relação à proposta que V.Exa. fez da emenda de R$ 100 mil, é um pouco controversa aqui, porque uma bancada tem e a outra não tem. Então, eu quero propor que quem puder, quem tiver acesso a essas emendas, coloque, mas que, para além disso, acho que a Casa podia assumir o compromisso aqui com essa proposta que o

Maurício trouxe de fazer um apelo oficial da Câmara ao prefeito desta cidade de que sejam regularizadas as dívidas que tem.

A gente está vendo R$ 2 milhões, me parece que é R$ 2,5 milhões, R$ 2,5 milhões são para o custeio. O trabalho que o Instituto faz é um trabalho, gente, fantástico e eu recomendo a todo mundo que vá, que visite e que divulgue o trabalho que o Instituto de Cegos da Bahia faz, porque é muito mais do que diagnosticar uma pessoa que está com cegueira. É a atenção, é ensinar a viver. O que o Instituto faz é ensinar as pessoas a viverem com essa deficiência em uma cidade que é tão excludente.

Então, eu queria propor isso, que nós aprovássemos aqui uma resolução apelando para o prefeito para regularizar e manter em dia, porque se mantiver em dia, eu tenho certeza de que a vida no Instituto vai ser mais fácil.

Sr. presidente, quero também aqui me dirigir ao Sr. Márcio Roberto, que representou aqui os permissionários da Ceasa. Quero me solidarizar com V.Exa. e dizer que a nossa bancada — eu falo aqui, eu sou líder da bancada — a bancada tem sete partidos, o PT é um dos partidos, independentemente do número de vereadores ou vereadoras, o que vale é a luta, é a força e a representação nesta Casa, que aqui é feita pela vereadora Marta Rodrigues, com muito serviço prestado. Com sua tolerância, Sr. presidente.

Eu queria dizer ao senhor que nós nos comprometemos com as demandas que o senhor falou aqui. É lógico que nenhuma gestão municipal, estadual ou federal é 100% eficiente. Se está havendo problemas em relação à Ceasa, eu proponho, presidente desta sessão, que a gente traga aqui a Flem, que a gente traga a secretaria responsável pela execução desse contrato de permissão, para que a gente possa debater sobre a Ceasa.

Eu acho que vale a pena a gente fazer uma audiência pública com a presença das autoridades responsáveis pela Ceasa. Não só a visita, indicar a visita do governador e das autoridades lá, mas que a gente possa fazer aqui, Sr. presidente, uma audiência pública para discutirmos.
A Ceasa é um órgão importante, fundamental para essa população, que bota alimento na mesa do povo, que traz alimento, que facilita a vinda dos alimentos, dos hortifrutis para a mesa dos cidadãos de Salvador.

Então, eu acho que cabe. Para a gente não fazer um debate aqui superficial e ficar com acusações, sem poder ouvir o órgão responsável, o mais adequado é a gente tratar isso em uma audiência pública, que eu gostaria que V.Exa. encaminhasse pela Mesa.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Quero registrar também a presença do colega vereador Bui Bulhões, do Partido Progressista de Jequié, trazido aqui pelo nosso vereador João Cláudio Bacelar. Seja bem-vindo, vereador Bui Bulhões.

Vereador Claudio Tinoco com a palavra.

Dizer que a Comissão de Saúde fará também — aqui a sugestão da vereadora Débora — visita em conjunto dos colegas todos, que assim o quiserem, na instituição do Instituto de Cegos da Bahia, levados pela nossa presidente da Comissão de Saúde.

Com a palavra, vereador Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que estão aqui na sessão, presencialmente, mas também pela TV Câmara.

Eu quero me solidarizar, primeiro, com a Sra. Heliana Diniz e também com Consuelo Alban, sobretudo Consuelo, que já é conhecida na Casa do Povo, aqui na Câmara Municipal de Salvador.

E, já que nosso presidente encaminhou, Consuelo e Heliana, uma sugestão, a qual tenho certeza que todos nós vamos aqui acolher, então já fica aqui consignado a destinação de R$ 100 mil das emendas do vereador Claudio Tinoco, no orçamento público municipal, para o Instituto de Cegos da Bahia. Eu tenho boas lembranças também do Instituto de Cegos, que fica ali, nos Barris, a sua sede, pelo menos a original. Bairro onde eu nasci e onde por muito tempo tive a oportunidade de acompanhar o trabalho tão importante de vocês.

Quero também aqui me dirigir ao Sr. Márcio Roberto de Almeida Santos, ele que representa a Associação de Permissionários da Ceasa, Centro de Abastecimento de Salvador. Então é aqui mesmo nesta Casa, Marcos, que você tem toda a legitimidade para trazer assunto de vital importância, sobretudo, nos dias de hoje. Eu. que pude acompanhar de perto, tendo em vista meus avós morarem do outro lado da estrada, ali em Simões Filho, o trabalho da Ceasa, assim como a importância que tem

para o setor de alimentação, sobretudo de bares e restaurantes, além, evidentemente, do interesse de todo cidadão e toda cidadã, que precisa botar as frutas, verduras e legumes nas suas casas.

É claro que eu quero aqui contribuir com essa análise. São mais de 50 anos. É verdade que o Centro de Abastecimento de Salvador, a Ceasa, tem um papel importantíssimo, mas eu quero lembrar aqui que este governo que está comandando a Bahia há quase 20 anos, tentou fazer a concessão da Ceasa no ano de 2022, mas foi impedido pelo Tribunal de Contas do Estado, pelo Ministério Público do Estado da Bahia, por denúncias de direcionamento. Onde o PT coloca a mão para fazer concessão é com interesse no bolso daqueles que estão no poder. Essa é a realidade, sobretudo da estrada que abastece a Ceasa, que é a nossa BR-116 e BR-324, que pagou R$ 1 bilhão de indenização à Via Bahia.

O PT botou o pedágio em todas as estradas do estado da Bahia, que, inclusive, abastecem a Ceasa, e onde bota a mão é com interesse no bolso daqueles que estão no poder. E foi por isso que, em 2022, esse processo de concessão foi cancelado, extinto, inclusive com recursos por grupos que, por fazerem oposição ao PT na política, são muitas vezes alijados do processo legítimo de licitação.

No ano passado — para concluir, Sr. presidente —, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia

anunciou a criação de um grupo de trabalho para estabelecer um novo regulamento para o funcionamento, não só da Ceasa, como dos mercados varejistas, todos eles na capital, entre eles Ogunjá e Paripe. E Ogunjá nós estamos vendo aí o que está se passando, a estrutura literalmente colocando o mercado para cair na cabeça das pessoas. E depois disseram que esse grupo de trabalho teria quatro meses para apresentar esse novo regulamento, mesmo admitindo que não haveria novos investimentos, mas já passou um ano e nós não vemos o governo do estado tratar com a devida importância esses equipamentos.

E hoje o que o povo está sofrendo é pagando ovo caro, café caro, tomate, cebola, porque a gente sabe que o custo de logística, como foi dito aqui, além de tudo, não ajuda o centro de abastecimento num papel fundamental que é regular preço para os baianos. Os melhores preços sempre estiveram na Ceasa, assim como a qualidade dos produtos que ali estão chegando de toda a Bahia para entrar na mesa dos baianos.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Tinoco.

Enquanto chamo o vereador Téo Senna, quero colocar já em votação as licenças da vereadora Roberta Caires, Ireuda Silva, George, ex-Gordinho da Favela, Kel Torres e Débora Santana. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereador Téo Senna.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, minhas senhoras, meus senhores, queria aqui prestar solidariedade e apoio ao Instituto de Cegos da Bahia, à senhora Heliana Diniz e Consuelo Alban. A gente acompanha porque também é muito ligado ao esporte, como profissional da Educação Física, o trabalho de esporte que é feito no Instituto de Cegos, que é uma referência em todos os lugares, em todo o país. E eu tenho certeza de que a sensibilidade do presidente desta Casa, juntamente com esses vereadores, a gente pode encaminhar e tentar realmente ajudar.

Ouvi aqui atentamente a palavra da Associação dos Permissionários da Ceasa, o senhor Márcio Roberto de Almeida.

Márcio, na realidade, a cada dia nesta Casa a gente se surpreende. Eu ouvi o pronunciamento de Márcio, descrevendo com toda a sinceridade a dificuldade, o caminho que tem caminhado a Ceasa, a dificuldade de se manter na Ceasa a reunião dos permissionários, a venda, que mexe a cidade toda e outros municípios aqui na região.

E a gente fica triste de ver uma situação como essa. E o que demonstra a situação da Ceasa hoje é esse modelo de 20 anos do governo PT. Se você tem uma Ceasa que trata de alimentos, que trata de pessoas, que gera empregos, que gera a situação do povo, esse é o quadro maior que tem hoje na Bahia e na cidade com o governo do PT.

Para vocês terem uma ideia, a gente está falando simplesmente não só da Ceasa. A gente aqui há poucos dias teve o problema da Ceasa do Ogunjá, que é um centro também de atendimento, de comida, de alimentação. De repente o estado suspendeu com medo, com receio, terminaram voltando às pressas e não puderam fazer obra nenhuma. Mas esses são 20 anos de governo do PT. O que nos traz?

Não vou muito longe, não. A Ceasa é mais um quadro de abandono. Se vocês se lembrarem do que aconteceu no Centro de Convenções, vocês vão ficar estarrecidos. O que significava o Centro de Convenções para a Bahia, para o Brasil e para os eventos?

Se a gente lembrar aqui do Parque Solar Boa Vista, cada vez mais abandonado, largado de mão. Se a gente pensar no Parque Costa Azul, que era restaurante que atendia, esse era o quadro do modelo do PT. É o modelo de abandono.

Aqui a gente vai pensar em agora fazer a Travessia Mar Grande-Salvador, de R$ 12 bilhões. R$ 12 bilhões! E aí é o modelo que a gente vai chegar aonde? Se a gente está mostrando esse quadro, que é o gerenciar o que abandonou. Nunca governador nenhum foi ver a Ceasa, o que tem acontecido. Nenhum atendimento foi ver. E a gente fica muito triste de uma pessoa vir aqui, que mostra, que é o presidente da Associação, e que não é política, e que vem aqui demonstrar sua tristeza, sua preocupação com o futuro da Ceasa, que pode atender o povo todo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vamos nos ater aos comentários sobre os assuntos do horário, que são a Ceasa e o Instituto de Cegos.

Com a palavra, para comentar, o vereador Duda Sanches.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Nobres colegas, Srs. vereadores, fazendo um comentário acerca da fala de Márcio Roberto, representante do Centro de Abastecimento de Salvador, eu faço-lhes uma pergunta. Se alguém trata o lugar onde se armazena a sua comida dessa forma, como ele trata os outros lugares? Se o governador do estado trata o maior centro de abastecimento — talvez — do Nordeste dessa maneira, com abandono, com desprezo, com desdém, o que ele não faz com outras áreas?

Com a segurança a gente já sabe o que ele está fazendo; com a educação e com a geração de empregos também. Mas sabem por que a Ceasa não está pior? Porque aqueles batalhadores estão acostumados a trabalhar na adversidade. Eles, que conhecem as rotas via zona rural, que trazem dos seus interiores ou que conhecem cada quilômetro dessa extensa Bahia, eles sabem se virar. É por isso que até hoje a Ceasa não parou; é por isso que até hoje o Centro de Abastecimento de Salvador continua sendo uma grande referência para todos que querem

adquirir, por exemplo, o amendoim, agora, às vésperas do São João.

É muito triste ver como o governo do estado trata um espaço que deveria ter toda a atenção. Ali há geração de empregos. A forma como aquele espaço alimenta as famílias baianas, merece mais consideração. Mas o que a gente vê é o governador praticamente exigindo que aqueles empresários, empreendedores, aqueles batalhadores botem a mão no bolso e façam as obras necessárias para que, pelo menos, os seus caminhões possam chegar, para que os fornecedores possam entregar, para que os supermercados, que as vendinhas, que os cidadãos que vão lá para a Ceasa fazer a aquisição dos seus alimentos, eles possam, de certa forma, chegar até a ponta.

É muito triste ver. Aqui eu deixo a minha solidariedade para todos esses batalhadores, aqui na pessoa de Márcio Roberto, porque é inadmissível, quando a gente se depara com centros de abastecimentos como o de Ribeirão Preto, o da cidade de São Paulo, como os de outros estados, e a gente vê um nível de tecnologia, de limpeza, um nível de entrega que, de verdade, nos envergonha. Naquele momento, quando o assunto é Ceasa, e não apenas esse, nos envergonha de sermos baianos. Só que nós temos o sangue, o dendê nas veias, e a gente não vai desistir.

A gente vai continuar batalhando, e aqueles batalhadores da Ceasa vão continuar insistindo para que tenham um espaço

digno. Não é o melhor espaço do Brasil. Não foi isso que Márcio Roberto e que os empresários da Ceasa vieram fazer aqui. Eles querem, ao menos, um espaço digno, com banheiros adequados, com acesso fácil para seus clientes e fornecedores. O que a gente vê é que em todas as áreas o governo do estado falha. Na verdade, não falha. Ele absolutamente abandona, e infelizmente é isso que a gente vai entregar para o nosso povo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Duda Sanches. Com a palavra, por três minutos, vereador Daniel Alves.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde, colegas. Boa tarde, presidente. Eu, quando eu encontrei Márcio, Márcio veio num pedido de socorro. Ele, conversando comigo: "Daniel, eu preciso de alguém para me ajudar na Ceasa". E minha primeira pergunta que eu fiz para ele foi: "como é que eu, vereador, posso te ajudar num instrumento que é do estado?". E ele me disse que ele precisava falar, porque algumas coisas do discurso dele, que ele fez aqui — e eu anotei —

, tem uma relevância muito importante na fala dele, que é a questão da transparência.

Eu estava levantando com o Márcio algumas informações lá da Ceasa, e são aproximadamente R$ 20 milhões por ano que a Fundação Luís Eduardo Magalhães tem para administrar o local. E, mesmo com todo esse dinheiro, eles não conseguem administrar de uma forma que fique adequado para os permissionários. São 780 permissionários que vivem reclamando da estrutura de trabalho que eles têm para vender a alimentação, o hortifruti, para todos aqui da Bahia.

Ele me trouxe mais algumas informações dos projetos que ele tem, que em dez minutos não daria para falar aqui — não é, Márcio? —, então terá outros momentos também que o senhor vai poder voltar aqui, para, inclusive, propostas de reaproveitamento do alimento. Além dos permissionários, existe toda uma cadeia de pessoas com vulnerabilidade social que poderia estar sendo ajudada pela Ceasa. Só que, mais importante do que isso, ou tão importante quanto — não mais —, foi um comentário que ele fez, dizendo que ele acha que o governador não sabe do que está acontecendo.

Mas realmente, ele não deve saber o que está acontecendo na Ceasa, na segurança pública, em vários lugares, porque essa falta do governador aqui na Bahia é que nos deixa perplexos com tudo que acontece.

Márcio, além de todo este suporte que, como vereador, posso te dar, pela possibilidade de você estar falando aqui na Casa do Povo — como você mesmo disse —, possibilidade como a vereadora Aladilce trouxe, de trazer uma audiência pública. Agradeço à vereadora, para que ela traga também este debate, para que traga as pessoas do governo do estado, para a gente estar discutindo a melhor forma de distribuir o alimento, de dar condições dignas para as pessoas que trabalham lá, condições dignas para as pessoas em vulnerabilidade social, que se aproveitam daquele alimento. Eu sei, como você mesmo disse, que até o próprio permissionário ajusta para não ficar num espaço tão degradante, como é para aquelas pessoas que estão lá acolhendo.

Márcio, conte com o meu apoio, conte com o apoio da Casa, e muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Daniel Alves.

Para comentar, o vereador Anderson Ninho, por até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, vocês que nos acompanham através da TV Câmara, das redes sociais, quero aproveitar a presença do Instituto de Cegos da Bahia para pedir a vocês, meus colegas vereadores, que possam interceder junto ao prefeito Bruno Reis, para que o nosso projeto que foi indicado no ano de 2021, o Projeto nº 462, que solicita a inclusão das inscrições em braile para que as pessoas com deficiência visual possam, sim, ter acesso a estes importantes históricos monumentos, porque isso é história e os cegos também precisam participar dessa história.

Fiz questão de, no ano de 2021, você que me acompanha aqui neste momento através deste vídeo, de fazer esta importante indicação. Porém, o vereador indica, mas quem executa é a Prefeitura Municipal de Salvador. Quero aproveitar este momento aqui do Instituto de Cegos para cobrar mais uma vez que este projeto do vereador Anderson Ninho se torne realidade, porque vai estar ajudando milhares e milhares de pessoas que também necessitam aprender e também participar da história da nossa Cidade do Salvador.

Deus abençoe a todos, forte abraço, Deus abençoe.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Para comentar, a vereadora Débora Santana, por até três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA DÉBORA SANTANA (PDT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR.**

Boa tarde a todos os colegas.

Quero aqui reiterar também o meu apoio ao Instituto de Cegos, também fazendo essa transmissão da emenda para ajudar.

Como vereadora da saúde, como estudante de medicina, tenho acompanhado de perto a questão da oftalmologia, que está muito precária, a questão das pessoas que estão ficando cada vez mais deficientes, cada vez mais. Por quê? Porque está postergando um tratamento, porque está sem acesso à saúde, as especialidades estão sem atendimento, a alta complexidade está ruim.

Lembro que quando era diretora do Hospital Roberto Santos, nós fazíamos muitas cirurgias oftalmológicas lá, de alta complexidade, e não faz mais, nem sala cirúrgica para oftalmologia tem mais, e isso é uma precariedade. Por isso também, esta semana, dei entrada no requerimento para a construção, para que o prefeito entre nessa, pegue na mão das

pessoas que estão precisando, para que se crie o Hospital Oftalmológico Municipal. É de necessidade pública, é de necessidade das pessoas.

Hoje também estou com uma mãe em casa, precisando de uma cirurgia, precisando colocar lente, por causa de uma catarata que está avançada e pode vir a piorar se não tiver acesso. Se for uma pessoa que não tem plano de saúde, vai demorar, vai perder a visão e não ter acesso.

Então, a gente precisa sim, estar atento a esta causa, que é de humanidade. As pessoas precisam de alguém para pegar na mão, e aqui creio que tem muitos vereadores que vão estar junto nesta corrente ao Instituto dos Cegos.

E ali a questão da Ceasa, que a gente possa ter uma conversa, que a gente possa estar vendo a necessidade de estarmos ali ajudando aquelas pessoas que precisam do nosso cuidado e da nossa atenção.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Com a palavra, vereadora... Não, Cris Correia. Vereadora Cris Correia, Sandro. Depois é V. Exa.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Ele pode ir primeiro.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Sandro Filho, com a anuência da vereadora Cris Correia.

Agora, enquanto o vereador sobe à Tribuna, nós estamos para concluir o Pequeno Expediente. Se os vereadores usarem menos do que os três minutos, a gente consegue estender até chegar ao último vereador inscrito, que é Kênio. Eu pensei que era Sílvio, mas é Kênio. Mas, se todos usarem três minutos, nós vamos ter que encerrar no meio das inscrições. Então, fica a critério dos vereadores. Aqui ninguém precisa anuir. Anuir é abrir mão da fala antes do tempo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Olha, Ricardo...

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa aula! Ui!

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)

Muito obrigado, professor e doutor Sílvio Humberto. V.Exa. elogiando é sinal de que o que eu falei está na esteira do entendimento.

Vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMENTÁRIO DA TRIBUNA POPULAR**.

Muito obrigado, presidente. Começar agradecendo a ideia que o presidente Carlos Muniz deu para a gente, de fazer a doação para o Instituto. Se essas emendas forem liberadas para mim, eu já me coloco à disposição aqui de não apenas fazer a doação de R$ 100 mil, mas de dobrar o valor das minhas emendas e fazer essa doação diretamente ao Instituto.

E aqui eu quero trazer agora um tema importante sobre a questão da Ceasa, que está sendo muito debatido nesses últimos dias, e que é de extrema importância a gente conversar sobre isso, a gente abrir esse diálogo aqui na Câmara de Vereadores sobre esse tema, por mais que seja um tema estadual. Por quê?

Vamos por pontos. Se você parar para pensar, a Ceasa hoje não está funcionando por uma irresponsabilidade do governo do estado no trato com o ambiente ali. Basicamente, o ambiente onde vende a comida do nosso estado, a comida das pessoas. Você que está assistindo a sessão nesse momento, a sua comida passa pela Ceasa, e o governo do estado abandona completamente aquele local, como já foi dito aqui, do mesmo jeito

que o estado, que o governador já fez isso com outras coisas aqui no nosso estado.

Só que a gente pode ir além. Por que a Ceasa está abandonada? É por falta de dinheiro? Eu acho que não é por falta de dinheiro. Até porque o governo do estado assinou um contrato, o governador Jerônimo Rodrigues assinou um contrato para gastar R$ 1 bilhão com publicidade, com propaganda na rede social.

Você que paga imposto, imposto altíssimo aqui no estado da Bahia, você está financiando propaganda do governo do estado na rede social. Quando você estiver passando na sua rede social e vir uma propaganda do governo, isso está custando R$ 1 bilhão do seu bolso. Não é do bolso do governador, não é do bolso da irmã do governador, é do seu bolso, que está assistindo aqui a sessão nesse exato momento.

Então me pergunte: a Ceasa está sem funcionar por falta de dinheiro? Por falta de dinheiro que não é. Agora a pergunta é: se falta de dinheiro não é o motivo da Ceasa estar sem funcionar, onde é que está o dinheiro do governo do estado? É a pergunta que todo mundo quer saber. O governo só sabe dizer que vai lançar ano vem a chapa puro-sangue. É a chapa puro-sangue do PT. Eu quero saber se o dinheiro do governo do estado está indo para essa chapa puro-sangue. Perguntar não ofende ninguém.

A mesma coisa do VLT. O VLT começou a obra agora. “Ah, o governo do estado vai entregar o VLT”. Entregar o VLT com dois, três anos de atraso, uma obra que custou bilhões e bilhões de reais? E digo mais, o governo ainda está pegando empréstimo no nome do povo. Pegando empréstimo sem parar. Mais de 20 empréstimos que o governo do estado já solicitou.

E aí? É por falta de dinheiro que a Ceasa não está funcionando? Fica a pergunta. Enquanto estava aqui tendo a Tribuna Popular, que é o povo que vem falar.

Eu peço a tolerância, presidente, mais um pouco aqui, só para concluir. O povo sobe aqui para falar. Sabe o que a irmã do governador, a Exma. vereadora Marta Rodrigues estava fazendo? Mexendo no celular. Uma pauta que interessa diretamente a ela, porque ela é a irmã do governador e, se tem alguém que pode ajudar a gente no trato, nesse diálogo com o governador, nada melhor e ninguém melhor do que a irmã dele para aproximar esse diálogo com a Câmara.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, vereador Sandro Filho.

Nós temos aqui, como eu tinha dito, algumas inscrições ainda. Mas fomos indagados aqui pela liderança da oposição presente na sessão de que o tempo se exauriu, vereadora Cris Correia. Eu, para resolver o problema, cedo à senhora o meu lugar. Eu estou inscrito na liderança do governo, com o vereador Orlando Palhinha.

Então, o meu lugar na liderança do governo, eu cedo para que V.Exa. fale. Eu declino então desta fala, no tempo da liderança do governo, com a anuência do nosso líder vereador Kiki Bispo.

Então, a vereadora Cris falará com o vereador Orlando Palhinha. Ato contínuo, queria saber da liderança de...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Não, presidente, são as Representações Partidárias.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereadora Marta, é porque a senhora talvez não tenha ouvido o que eu falei. Deixa-me repetir. A vereadora Cris estava inscrita...

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Eu também estou.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Deixe-me só concluir, me permita. A vereadora Cris estava inscrita no Pequeno Expediente. O que eu disse a ela, agora, é que a inscrição caiu, em função do tempo. Exatamente o que a

senhora está dizendo, é porque a senhora não ouviu. E, por isso, eu estou cedendo o meu tempo de fala. Eu estou inscrito na Representação Partidária para falar em nome da liderança do governo junto com o vereador Orlando Palhinha. A vereadora Cris vai se assentar aqui e vai falar no tempo de liderança do governo, que seria meu. Eu declino de falar nesse tempo.

Então, nós vamos entrar agora, como o Regimento prevê e nos rege — como o próprio nome diz —, nas Representações Partidárias.

Pela liderança de oposição V. Exa. indica quem? Vereador Randerson? Só ou divide com alguém?

Então, por cinco minutos. vereador Randerson Leal. Já pode se dirigir à Tribuna.

É para dividir ou para deixar...?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Dividir.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Dividir? Então, dois minutos e meio para o vereador Randerson; e dois minutos e meio para a vereadora Marta.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde, colegas vereadores, vereadoras, povo de Salvador, que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, quero aqui trazer um tema muito importante para esta sessão. Antes de mais nada, eu queria agradecer e parabenizar o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, onde hoje teremos um evento nacional do Instituto Metrológico Nacional, que é o Inmetro, onde nós vamos debater com todos os 27 representantes de cada estado brasileiro, juntamente com o Distrito Federal, aqui no Hotel Catussaba, onde nós vamos falar sobre a metrologia legal, sobre a defesa do consumidor brasileiro, sobre a importância que tem o Inmetro para a vida do brasileiro e da brasileira, sobre a importância que tem o Instituto Baiano de Metrologia e Qualidade, que tem aqui para a nossa Bahia, em especial nossa Salvador.

Eu que tive o prazer e a honra de ser diretor-geral por cinco anos daquela instituição, sei o quanto é importante para cada cidadão e para cada cidadã aqui de nossa capital. Nós fizemos diversas ações, ações em conjunto com o Procon, com o Codecon, com a Secretaria da Fazenda. Quem não se lembra daquelas ações que nós fazíamos aqui, em Salvador, e toda a Bahia, a Operação Posto Legal? Onde nós reuníamos a Secretaria da Fazenda, reuníamos o Procon, o Codecon, os órgãos em defesa do

consumidor, para proteger o cidadão e a cidadã baiana na questão do combustível.

Fazíamos também operações na Semana do Dia da Criança, em que íamos ver a questão do brinquedo, do selo do Inmetro, tão importante para quem tem criança pequena em casa, porque sabe que um brinquedo pode levar até a morte de uma criança, se não for colocada com a faixa etária correta, se não tiver o selo do Inmetro, que é a garantia da qualidade daquele brinquedo.

Eu não poderia também me furtar aqui do que foi comentado na Tribuna Popular do dia de hoje. Quero aqui colocar o nosso mandado para o representante que esteve aqui dos permissionários da Ceasa. Dizer que o mandato do vereador Randerson Leal, o mandato do vereador está aqui presente e atuante para conversar, dialogar com os permissionários...

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR RANDERSON LEAL (PODEMOS): Para concluir, Sr. presidente.

E fazermos, sim, que a ação do governo do estado continue sendo uma ação para proteger o cidadão e a cidadã baiana e para proteger e fortalecer os permissionários da Ceasa, não só aqui, de Salvador, mas de toda a Bahia, Sr. presidente.

Então, coloco o nosso mandato à disposição, assim como qualquer vereador da oposição aqui desta Casa. Então, muito obrigado, Sr. presidente. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado.

Pelo tempo de dois minutos e meio, pela liderança de oposição vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a quem nos acompanha também na TV e rede.

Eu quero, Sr. presidente, reafirmar aqui o orgulho que eu tenho de ser petista. Eu faço questão de ressaltar qual é o meu partido. Nunca escondi de ninguém, 45 anos de história e de luta. E se a gente olhar os indicadores recentes publicados do nosso presidente, é isso que nos orgulha ainda mais.

Então, Sr. presidente, como não deu tempo, é uma hora após, como o senhor bem trouxe, e eu tinha entendido a sua preocupação, mas eu não pensei que ia Cris logo. A primeira fala

é da liderança de oposição, depois do governo. Mas Cris tem todo o direito, vai falar daqui a pouco, minha presidenta da Comissão.

Mas eu quero me dirigir aqui à Sra. Heliana e Consuelo e dizer que o presidente deixou aqui uma recomendação, mas nós da oposição nunca tivemos acesso à emenda. Tem aqui eu e Sílvio, que a gente já tem uma quantidade de mandatos, e nós nunca acessamos.

Então, o que tem de devolutiva no final do ano do Executivo do município, da Câmara para o Executivo, nós temos pleno acordo em devolver esse valor para o Instituto dos Cegos e outros tantos também que vêm sempre aqui, como o Martagão Gesteira, o Aristides, todos esses. E quero também lhe dizer que nós aprovamos aqui uma Lei Municipal nº 9.678/2023, que o prefeito já sancionou, que é a carteira de vacinação em Braille. Mas podem contar com a gente, que a gente está aí também para somar.

E sobre o Sr. Márcio, ele está aqui ainda, dizer Sr. Márcio que os dados também que o senhor apresentou, mas a Ceasa também ocupa a 11ª posição no ranking nacional de movimentação de mercadorias das Ceasas, conforme informações do exercício de 2023. Mas nós estamos também aqui para somar. E dizer que o presidente Lula sancionou na semana passada o Decreto nº 12.512/2025, que reestrutura a rede brasileira de bancos de alimentos. No governo anterior — e eu não gosto de

citar nomes —, ele suspendeu tudo isso. Foi lá, de forma autoritária, e negou isso para toda essa rede. Já concluindo, Sr. presidente.

E quero também discutir aqui nesta Casa — hoje o tempo não vai permitir, mas amanhã —, a Operação Dia Zero, em cima dos contratos da SMS. É esse debate que nós precisamos fazer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereadora.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): A Polícia Federal esteve aqui — já concluindo —, e foram R$100 milhões da Saúde em Salvador. Então vamos debater, nós estamos aqui para levar e para debater, líder Kiki. É assim que a gente faz o debate transparente, olhando no olho e conhecendo os contratos e os números.

É sobre isso que eu queria falar hoje, mas dois minutos e meio não deu. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): - Muito obrigado, vereadora Marta Rodrigues. Para Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, minha Comunicação vai no sentido da transparência. Dizer que a Prefeitura de Salvador está muito tranquila, até mesmo porque o contrato que foi firmado, conforme falou aqui a vereadora que me antecedeu, foi encerrado no ano de 2019 e ele representava algo em torno de uma organização social que presta serviço de uma administração de uma UPA, num valor anual aproximadamente de R$ 15 milhões.

Mas vamos trazer o debate, sim, porque a mesma instituição tem um contrato, vereador Cezar Leite, de R$ 800 milhões por ano. Então, proporcionalmente, vamos fazer o debate.

Aqui não presta, e lá presta? Aqui são R$ 15 milhões; lá são R$ 800 milhões. Está tudo *ok*? Então nós vamos fazer o debate com muita transparência, até porque esse volume de R$ 800 milhões da empresa que foi e está sendo investigada merece, sim, um trato especial desta Casa, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador Kiki Bispo. Pelo tempo de liderança do governo, vereadora Cris Correia.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente. Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Vereador Sandro Filho, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Eu queria fazer um questionamento aqui, aproveitar que Marta Rodrigues deu o discurso dela. Ela criou um Projeto de Lei nº 237/2025, que fala sobre você facilitar a transparência de obras públicas aqui no município.

Eu vou votar a favor do projeto, eu acho extremamente viável a gente fiscalizar todo o gasto de dinheiro público. Agora eu faço um desafio: vamos investigar também o governo do estado. Para onde foi o dinheiro do VLT? Eu quero também que investigue os contratos do governo do estado, os empresários que têm ligação com o governo do estado, para a gente entender se o governo do estado é o inocente, é o anjo aqui, se o governador e se todo mundo que tem ligação com o PT é o anjo do estado da Bahia. Obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado, vereador. Para a Representação, liderança do governo, vereadora Cris Correia.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Obrigada, Sr. presidente. Obrigada também por ter me cedido esse espaço da liderança para eu poder aqui também conversar e dialogar com os colegas e com todos aqueles que nos assistem através da TV Câmara e nos ouvem através da Rádio Câmara.

Eu queria, primeiro, parabenizar o trabalho e ao mesmo tempo me solidarizar com a Heliana Diniz e Consuelo Alban, do Instituto de Cegos da Bahia, que é um trabalho que eu conheço muito bem. Parabéns pelo trabalho que vocês realizam, desenvolvem e, sobretudo, sustentam com tanta dificuldade, com déficit, como a senhora apresentou aqui. Pode contar — tenho certeza — comigo e com todos os vereadores desta Casa, porque sabemos e reconhecemos o seu esforço e os resultados que vocês apresentam.

Mas eu quero me ater, na verdade, ao nosso caso emblemático da Ceasa. Márcio ainda se... Ah, está ali. Meu amigo, eu quero também lhe parabenizar. Leve esses meus parabéns a todos os seus colegas, aos permissionários da Ceasa, que são, como a gente costuma falar no popular, guerreiros,

sustentam aquele espaço e mantém aquele espaço vivo na unha. Aquele espaço eu conheço e digo que eu não sei como é que vocês conseguem sobreviver naquele espaço. Aliás, eu sei. Todo mundo diz que o povo brasileiro é um povo forte, um povo resistente. Talvez seja por conta disso, é o sangue que corre nas nossas veias.

E aí, meu amigo Sandro Filho, eu queria lhe responder — ou tentar, pelo menos —, responder a sua pergunta. Você deixou aqui no ar, nesta Tribuna, a pergunta: onde está o dinheiro? Será que é por falta de dinheiro? Eu acho que é por falta de competência, porque, infelizmente, ao longo desses 20 anos, o PT tem deixado essa marca — é impressionante! — de depredação e degradação do patrimônio público, do patrimônio que é do cidadão brasileiro, do patrimônio que é o lugar do ganha-pão — como se diz no popular — de muitas famílias, o espaço de geração de emprego, o espaço de geração de renda.

E sabe o que é que me surpreende? Quantas e quantas vezes a gente vê os nossos colegas da oposição subirem aqui nesta bancada para defender a geração de emprego, para dizer que, na verdade, o grande problema — e é de fato, e é de fato um dos grandes problemas da sociedade brasileira — é a falta de oportunidade, consequentemente, para aquelas camadas de maior vulnerabilidade social, a falta de renda e de emprego.

O problema sabe qual é? Quando eles estão no poder, eles não fazem absolutamente nada para mudar essa realidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir, vereadora.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Só mais um tempinho, presidente. E aí, meu amigo, quando eu respondo para você, Sandro Filho, que é, talvez, uma questão de competência administrativa, é porque você tem esse PT no governo há 20 anos. Não é possível que, ao longo desses 20 anos, como bem citou aqui meu colega Téo Senna, que citou o caso do Centro de Convenções, citou o caso do Parque Costa Azul e tantos outros, que eu não vou citar aqui agora porque acho que nem precisa.

Mas eu só quero dizer que essa é a marca do PT. Você contrata um trabalhador, seja ele qual for, em qualquer área, você admite qualquer tipo de vacilo, de erro, de fragilidade no primeiro ano e no segundo ano. No terceiro, ele está "fera", ou então ele está fora do mercado. Mas o governo do PT faz justamente o contrário. Não é, meu amigo Cezar Leite? Estávamos ali nesse instante conversando. Ele faz justamente o contrário, ele passa 20 anos no governo da Bahia e, mesmo assim, ao longo desse tempo, mostra que não aprendeu absolutamente nada sobre administração pública, sobre cuidar de gente.

Aliás, vou além, vou além. Essa é a verdade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Para concluir.

SRA. VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Já vou concluir, presidente. Vou além. Sabe o que eu acho, às vezes? Eu vou deixar outra pergunta, Sandro Filho. Será que não é proposital deixar o nosso patrimônio aí se depredar, se degradar? Será que não é proposital? Eu não consigo acreditar que uma pessoa ou várias pessoas de um mesmo partido, de uma mesma ideologia, passem 20 anos na administração e não consigam aprender sequer o "bê-á-bá" administrativo. É inaceitável, é inadmissível. Então, deixo aqui esta questão.

Obrigada, presidente, obrigada a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vereadora Cris Correia, quero convidar a V.Exa. a presidir, a partir deste momento, esta sessão, dando aqui esse espaço importante para uma representação feminina na Casa, com a competência que V.Exa. tem.

Então, por gentileza, peço a V.Exa. que assuma.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Parabéns, presidente, por esta iniciativa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR RICARDO ALMEIDA (DC): Obrigado.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Cavalheiro.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigada, presidente.

Passo a palavra ao vereador Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde a todas e todos. Agradecendo a Deus por mais um dia de nossas vidas. Agradecer a presença da direção do Instituto de Cegos da Bahia, a senhora Heliana Diniz e a companheira Consuelo Alban. Dizer que vocês contam com o meu apoio, com o apoio desta Casa. Vou oficializar, através de ofício ao

prefeito Bruno Reis, já destinando os R$ 100 mil, direito da minha emenda, para que possa chegar até os cofres do Instituto de Cegos, para que vocês possam continuar esse brilhante trabalho.

Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor. Feliz é a sociedade que tem uma entidade como o Instituto de Cegos da Bahia, que abre suas portas para quem mais precisa.

Contem comigo, o vereador Palhinha.

Sra. presidente, apresentei aqui a esta Casa, desde o governo do ex-governador Rui Costa, um projeto de ligação para que a gente pudesse duplicar a BA-528, mais conhecida como a da Pedreira Civil, meus amigos. A obra está começando, muitos transtornos e, pasmem, soube que teve uma audiência pública hoje na Assembleia Legislativa, onde foi tratado o assunto do VLT, e que meu nome, vereador Claudio Tinoco, e o seu, foram bombardeados, porque não estávamos presentes.

O VLT, acompanho aqui desde 2008, nesta Casa, quando o projeto foi apresentado no Centro de Cultura. Deixar esta liderança, o vereador Palhinha, que representa o subúrbio ferroviário de fora, não vou dizer se é má-fé ou se é covardia, mas eu não estava na audiência porque não fui convidado, e toda ausência é atrevida. Então, não fugi do debate, não vou fugir, porque acompanho esse déficit da obra do VLT.

E apresentei também, novamente, ao governador Jerônimo — e faço um apelo ao governador. O Subúrbio hoje tem mais de 20 bairros. Apresentei o projeto de indicação com a chegada da Rodoviária Nova até Águas Claras. Existe uma via hoje de 980m, uma via que está abandonada, que conheço, onde já fui andando comprar carne em Pirajá, no final de Pirajá, é a Via do Cobre, vereador Kiki. Então, estou pedindo ao governador, através do Projeto de Indicação nº 247/2025, que possa reativar aquela via, uma via que nós estamos falando de mobilidade urbana, onde nós vamos ligar o povo sofrido do Subúrbio, que hoje pega engarrafamento desde o bairro de Escada até a Baixa do Fiscal. Hoje, se travar um acidente ali, na nova ligação BR-324, o Subúrbio fica ilhado. E apresentei esta indicação porque a Rodoviária Nova está indo para Águas Claras, e se faz necessário.

Já passou o governador anterior, o governador Jerônimo, estive com ele pessoalmente no ano passado, tratei com ele no café da manhã, pessoalmente, pedi a ele que olhasse com bons olhares esta ligação Subúrbio-Rodoviária Nova. E também a ligação Plataforma-Ribeira. Dá 1km, nós medimos inclusive, 1km de via. Pode ser como está a Marina da Contorno, que foi feita, todo mundo bateu na época de Lídice da Mata, prefeita de Salvador, e a Marina hoje é a nossa Mônaco brasileira. E lá dá para fazer esta travessia, naquela parte que é um lamaçal próximo ao Boca de Galinha. Ou você faz uma ponte, pegando a

contrapartida das obras da ligação, vereador Sílvio Humberto e vereadora Marta, da ligação da Ponte Salvador-Itaparica, que espero que realmente saia do papel.

Mas esta ligação Suburbana-Península Itapagipana, se faz necessário, vai melhorar o vetor econômico, vai melhorar inclusive a culinária, a trazer mais as pessoas para conhecer nossa arte, nossa cultura. Nós estamos falando de mais de 400 mil habitantes, que só tem uma via de ligação, que está segregada, que é a Avenida Suburbana.

Então, para concluir, quero fazer um apelo, vereadora Marta, usando a sua liderança, ao governador Jerônimo, que atenda esse projeto de indicação. Não é meu, do vereador Palhinha, mas é do povo do Subúrbio, porque vai ficar ilhado, rodar a Suburbana toda para chegar em Águas Claras.

Muito obrigado, presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Obrigada, vereador.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, Sra. Presidente.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Por favor, Comunicação Inadiável, vereador Cezar Leite.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Minha Comunicação vem no sentido de apelar ao governo da Bahia, ao governo Jerônimo, ou ao governo federal — não sei bem agora o que é a BR-324, tenho dúvida da BR-324 —, para tapar os imensos buracos da BR-324, que foi abandonada.

Eu costumo andar pela BR-324. Acidentes um atrás do outro. Há pouco tempo foram três acidentes. Então risco de vida, está chegando o São João, muitos buracos. Agora parece que o governo federal, junto com o estadual, quer gerar novos empregos.

Pessoal ribeirinho, que mora do lado, para tapar buraco com areia ali, para ver se ganha dinheiro, como se fazia antigamente. Você via aquelas pessoas, via um do lado com a pá para poder tapar o buraco da BR-324, para ver se sai algum dinheiro.

O PT vive da miséria do povo. Então eu peço, pelo amor de Deus, ou o governo federal, ou o Dnit, ou o governo estadual que tape os buracos da BR-324 porque estão acontecendo muitos acidentes na região.

Obrigado, Sra. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Obrigada, vereador. Agora, PP? Agora, por favor, passo a palavra ao vereador Sandro Filho pela Representação Partidária do PP.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Obrigado, vereadora presidente. Eu quero chamar a atenção aqui para um fato engraçado que aconteceu aqui. Eu dei o meu discurso, passei um pouco do tempo, e pedi a tolerância do presidente. O presidente me concedeu a tolerância e a vereadora Marta veio aqui na frente, ficou gritando, falando com o presidente aqui "o tempo, o tempo, o tempo". Mas ela também passou 30 segundos do tempo dela e eu não fiz questão de vir aqui e ficar falando isso.

Os vereadores podem até achar engraçado isso aqui que eu estou falando. Mas por que eu estou falando isso daqui? Para mostrar que a esquerda, que o PT é completamente enviesado, completamente enviesado. Eles podem fazer tudo, tudo — e, quando eu falo "tudo" é absolutamente tudo —, desde fazer um absurdo com o dinheiro público, que é gastar R$ 1 bilhão em propaganda, até aquela coisa mais simples, que é você

ultrapassar o tempo. Para você pode, mas para o seu opositor não pode.

Para o seu opositor, que está falando verdades sobre o partido que você participa, não pode. Mas para você ficar passando o pano, pode. A vereadora passou 30 segundos aqui, além do tempo dela, falando da operação que está acontecendo agora contra a Prefeitura de Salvador, mais especificamente na Secretaria da Saúde. Eu acho que tem que ser investigado. Os culpados têm que pagar. Ponto.

Essa aqui é a minha opinião. Agora eu quero ver aqui a vereadora Marta Rodrigues ou qualquer vereador da oposição, que é a favor do governo do estado, subir aqui e falar que Geddel Viera Lima era para estar preso. Não vai falar, não. Não vai falar.

Eu venho aqui e falo: tem que ser investigado o que precisa ser investigado, que a polícia cumpra o seu papel, a Polícia Federal, a Polícia Civil e que os culpados paguem. Isso é normal, a política é assim, tem que ser cobrado.

Agora, não é justo um lado cobrar apenas do outro e fechar os olhos para quem está do seu lado. Isso é inadmissível. Mais uma vez a vereadora criou um projeto aqui para tornar transparentes os custos e os valores das obras públicas da Prefeitura. Parabéns!

Eu acho que tem que tornar público mesmo até porque antes de eu ser vereador eu fazia questão de fiscalizar cada uma

dessas obras e mostrar à população. Agora, por que a vereadora não vem aqui conversar comigo, olhar no meu olho aqui para a gente fazer um projeto juntos? Ir lá na Assembleia Legislativa, pegar a base, que é a favor do governo, que é a grande maioria, e fazer um projeto idêntico para investigar as obras do governo do estado. Isso nunca vai ser feito.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Está concedido, vereador, Tinoco.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Sandro Filho, V.Exa. mais uma vez traz com clareza questões que precisam ser analisadas e assimiladas por todos. Da minha parte, quero corroborar, sobretudo quando, em processos de investigação, a Polícia Federal ou a Polícia Civil se depara com servidores públicos.

Servidores esses, inclusive, estáveis, pessoas que, porventura, possam ter participado até de um concurso e, no exercício do cargo e da função, podem ser levadas a cometerem ilicitudes. E a gente, seja lá quem for o servidor — ou um servidor estável ou um servidor eleito pelo povo —, deve ser avaliado, investigado e punido. Então concordo com V.Exa. Nós, do União Brasil, não temos exatamente essa posição de tergiversar ou

então olhar só quando é um dos nossos aliados ou dos nossos oponentes.

E dizer à V. Exa. também que este vereador, desde o primeiro mandato, encaminhou o projeto de lei, aprovou e já existe uma lei municipal de transparência em obras públicas. Eu quero conhecer, porque tomei conhecimento agora, por V. Exa., o projeto da vereadora Marta Rodrigues, que se vier na linha do que nós já criamos, pode ser, talvez, algo que não prospere. Mas se tiver algo mais, estou ao seu lado também para conduzir essa aprovação e continuar cobrando transparência nas obras públicas do estado da Bahia e em Salvador.

Obrigado.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Agora, é engraçado, vereador. O senhor disse que já tem um projeto como esse aqui e, se realmente o projeto for parecido ou igual, isso demonstra que a vereadora Marta Rodrigues não faz questão nem de olhar e ler o Diário Oficial para saber qual projeto já existe e qual projeto não existe na Câmara de Vereadores, para criar um projeto idêntico. E sabe por que isso é feito? É apenas por narrativa, é apenas para dizer que tem que fiscalizar e tem que cobrar a Prefeitura.

Eu concordo plenamente, como o senhor já disse, vereador. Tem que cobrar, tem que fiscalizar, agora, a gente não pode fechar o olho...

Agora, novamente, a vereadora está no celular, não está escutando o que eu estou falando! Desse jeito não dá! Esse é o tipo de político e política que é feito aqui, na Cidade de Salvador, por parte do PT. Ainda faz questão de subir aqui e dizer que tem orgulho de ser petista. Orgulho de estar no estado que o PT comanda, que mata pessoas, que várias pessoas, milhares de pessoas morrem aqui, no estado da Bahia, que não tem educação, não tem saúde, não tem nada, não tem saneamento básico. Metade da população não tem saneamento básico aqui, neste estado, e a vereadora sobe aqui, para dizer que tem orgulho de ser do PT.

Pelo amor de Deus! Tenha a santa paciência!

Obrigado.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Continuando a Representação Partidária, por favor, pelo União Brasil, o vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sra. presidente, eu gostaria de registrar, para que os técnicos possam conduzir, antes de contabilizar o tempo, que o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tempo do União Brasil vai ser dividido entre os vereadores Claudio Tinoco e o vereador Kiki Bispo. Eu peço, então, a recontagem.

Sra. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, eu vou ser rápido, até mesmo porque o tempo é dividido com o meu colega. Vou tentar fazer com que a gente objetive. A primeira coisa é dizer a todos os servidores municipais de Salvador que continuaremos nesta Casa em atenção e sempre agindo em benefício de todos os servidores. Parabéns ao Sindseps, parabéns à Prefeitura de Salvador, que firmaram um acordo para tirar da Justiça, inclusive, as multas do sindicato, e os servidores voltaram. Espero que os professores, através da APLB, sigam os caminhos dos demais servidores e entendam que o lugar melhor de protestar ou de poder defender seus direitos é na sala de aula.

Eu queria também aqui relatar a experiência da participação deste vereador na audiência pública promovida pelo Ministério Público Federal, na semana passada, para debater os impactos do projeto da Ponte Salvador-Itaparica nas comunidades e povos tradicionais na Ilha de Itaparica, Ilha de Vera Cruz.

Fiquei impressionado com os representantes de 120 terreiros de candomblé e das demais denominações de matriz africana, assim como também do povo tupinambá. É verdade, lá na Ilha de Vera Cruz ainda existem aldeias. Olha, ninguém está

satisfeito com o projeto da ponte. É preciso que o índio, governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, participe dessas audiências para ouvir o que eu ouvi desse povo tradicional da Ilha de Itaparica.

É pano para a manga, não vai ser aqui, em quatro minutos que a gente vai expressar. Eu vou tentar nos próximos dias compartilhar nas minhas redes sociais algumas das falas, para depois não dizerem que o vereador Claudio Tinoco está torcendo contra a ponte. Já recebi até recado.

Eu quero dizer aqui que eu estou estarrecido com uma programação visual que está rodando nas redes sociais do traçado da futura ex-Ponte — quem sabe um dia — Salvador - Itaparica.

É um absurdo o que vão fazer com a paisagem cultural da nossa cidade. É um absurdo que essa ponte vai passar beirando a Praia do Cantagalo, da Boa Viagem, manchando o paisagismo cultural da nossa cidade.

Eu fico a imaginar o que os devotos lá da Boa Viagem vão ver com essa ponte passando quase na sua porta. O que será da Ponta do Humaitá, do Forte, da Igreja do Bomfim, que está ali na Colina Sagrada, com este impacto?

Olha, é um absurdo. E eu espero que, como na chamada inteligência artificial dos tempos de hoje tudo é possível, que desviem esse traçado e consigam construir essa ponte, que todos

nós esperamos há 16 anos, de uma outra forma. Quem sabe, não como uma ponte provisória.

Eu quero também aqui aproveitar esse tempo do União Brasil para dizer a todos vocês que o Tribunal de Contas do Estado, o TCE, simplesmente julgou reprovadas as contas da Sudesb, Superintendência dos Desportos da Bahia, que é ligada à Secretaria do Trabalho do estado da Bahia. Além das contas reprovadas, a Sudesb está sendo investigada pelo TCE sobre graves irregularidades no Contrato nº 01/2017, que trata de construções, ações didáticas e lazer por todo o estado da Bahia. Esse contrato foi firmado com a CUC, Central Única — não é dos trabalhadores, não — da Cidadania. O que a CUC fez com o dinheiro dos baianos? Ninguém sabe ainda. Isso para implementar o Programa Esporte e Lazer da cidade.

Estamos aqui para poder dizer que o ex-vereador, licenciado, Augusto Vasconcelos, deve satisfação a esta Casa. Ele que é do PCdoB, Partido Comunista do Brasil, que domina a Sudesb e tem feito essas ações, talvez, não chegar a quem mais precisa.

Olha que eu já vi inclusive a deputada Olívia Santana lá pela Chapada Diamantina, tem uns eventos lá de ciclismo, roda a Bahia toda. Onde é que o dinheiro dos baianos está indo parar, S.Exa. vereador Kiki Bispo? Mais um motivo para que esta Câmara possa estar fiscalizando aquilo que é recurso, que

poderiam estar chegando a jovens de toda a Cidade do Salvador, mas estão sendo desviados pela CUC e pela Sudesb.

Por último, eu gostaria de dizer diretamente ao deputado estadual Robinson Almeida. Ele que estava no dia de hoje, salvo engano, lá na Suburbana realizando um ato institucional da Assembleia Legislativa da Bahia. Mas para realizar esta audiência pública, juntou um bocado de lideranças coordenadas pelo ex-vereador Tiago Ferreira e por um que é suplente; teve a tentativa de chegar, que é um chamado Joel, assessores da Casa Civil do governador Jerônimo Rodrigues, para mobilizar a audiência pública de hoje.

Não tiveram nem a educação de mandar um convite aqui para a Câmara de Salvador, para os gabinetes dos vereadores. É medo de que Claudio Tinoco, Orlando Palhinha, Kel Torres, Omar Gordilho, nossa presidente Cris Correia, Kiki? Ou seja, nós que somos vereadores, que somos da base do governo em Salvador, mas fazemos oposição ao governo da Bahia, nós não podemos participar das discussões. Nós estamos alijados. Mas eles são tão desonestos que chegam na audiência pública para se queixar que o vereador Claudio Tinoco não está, usando lideranças inclusive — que um dia come aqui, e outro dia está comendo ali, no prato que dão para eles — para dizer que o vereador Claudio Tinoco não estava.

É por isso que amanhã — amanhã! —, terça-feira, na sessão, estarei dando entrada na CEI do VLT. Estou falando aqui de viva voz. Amanhã, dia 17 de junho, estarei dando entrada na CEI do VLT. Espero que esta Casa tenha o principal acolhimento da bancada da oposição, aqui representada pelo vereador, neste momento, Hamilton Assis, tendo em vista que os demais já saíram. É verdade que aqui estava Sílvio Humberto, mas saiu agora há pouco.

Eu fico aqui por crer que esta Casa vai dar a devida resposta à Assembleia Legislativa da Bahia, sobretudo ao engenheiro eletricista Robinson Almeida, que um dia foi secretário de Comunicação do governador Jaques Wagner, virou deputado federal, depois estadual — porque não conseguiu ser mais federal —, e tentou ser candidato a prefeito, mas foi derrubado pelo MDB de Geraldinho. E não vai ser talvez mais nada, além de mentiroso, porque está dizendo em audiência pública institucional, promovida pela Alba, que o vereador Claudio Tinoco não está presente, talvez com receio ele de enfrentar no debate a quem conhece esses malfadados processos do VLT do Subúrbio.

Obrigado, presidente.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sra. presidente, Pela Ordem e, logo em seguida, uma Questão de Ordem.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Por favor, vereador Kiki Bispo.

PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sra. presidente, primeiro saudar o vereador Tinoco e dizer a V. Exa. que eu ia dividir o tempo com V. Exa., mas V. Exa. estava tão bem, falando de forma muito representativa de temas que são importantes para a cidade, que eu fiz questão de ver V.Exa. concluir o seu discurso.

O Pela Ordem, Sra. presidente, é para saudar o Instituto de Cegos da Bahia e também me colocar à disposição, até mesmo porque eu fui secretário de Ação Social, pude conhecer de perto essa brilhante obra que existe em nossa cidade. Quero me colocar à disposição, haja vista a questão dos óculos da OrCam, que a Prefeitura fez uma doação de 10 óculos e está na iminência aí de conseguir mais 100 óculos. É uma tecnologia que possibilita às nossas crianças cegas poderem voltar, de alguma forma, a ler e a se comunicar melhor com o mundo. Então, quero me colocar aqui à disposição.

Referente à entidade que antecedeu, a Associação de Permissionários da Ceasa, quero dizer que sejam muito bem-

vindos. Eu só me preocupo, vereador Tinoco e vereadora presidente Cris Correia, que, mesmo achando uma solução, a solução não seja a mesma da Feira de São Joaquim. São mais de dez anos de uma obra fatiada, que eu acho que é feita por rua. Eu nunca vi uma obra tão lenta e tão desrespeitosa com gente séria, gente honesta, gente trabalhadora, como a da Feira de São Joaquim. Faz um lado, depois passa um ano, depois começa a fazer o outro lado, e está lá. Eu estive lá no sábado, presencialmente, e é uma obra inacabada, Sra. presidente.

Então, à disposição. Acho que é importante a gente ouvir os clamores da cidade. Diferentemente, como disse a vereadora que representa a oposição, que a gente parece que é deputado estadual, mas não. Infelizmente, nós estamos à mercê dos péssimos serviços prestados pelo governo do estado em nossa capital e nós vamos, sempre de forma muito militante, debater e defender os interesses da nossa cidade por esses serviços que nós costumeiramente denunciamos aqui na Tribuna desta Casa.

A minha Questão de Ordem, para finalizar, é que V. Exa. possa verificar o quórum, Sra. presidente.

PROFERIDO PELA **SENHORA PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 42ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 16 DE JUNHO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Concedo a verificação de quórum. Peço para o 1º secretário para fazer isso, por gentileza.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sra. presidente, sete vereadores presentes na sessão.

SRA. PRESIDENTE VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB): Então declaro encerrada a sessão.